

A palavra da semana: 'VIRAL'

FLASHBACK

A semana de João Moreira e Pedro Santo

A DUPLA QUE DEU VIDA AO SARCÁSTICO BRUNO ALEIXO ESTREIA-SE HOJE, 20, NA APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA ANTI-SOCIAL, NA SIC RADICAL



JOSE CARLOS CARVALHO

BOAS NOTÍCIAS

ESTREIA DA SEMANA

Vai estreiar a terceira temporada do *Anti-Social*, desta feita com um garoto de 17 anos ao comando e um ex-presidiário que preferiu não mostrar a cara.

MULHER PRESA POR NÃO DEVOLVER VHS

Uma americana fintou a lei durante nove anos, não devolvendo uma cópia do filme *Uma sogra de fugir*. Os clubes de vídeos são datados, é certo, mas ainda são merecedores de respeito.

O REGRESSO DE GAMITO

Vítor Gamito anda a treinar para tentar correr na próxima Volta à Portugal, naquele que deverá assumir-se como o maior regresso à estrada de que há memória recente. Isso é que poderá ser.

MÁS NOTÍCIAS

SÉRGIO HONDJAKOFF

O Cabeção, da novela *Malhação*, foi barrado à entrada do camarim da cantora Anita: «Quando eu estava na media, eu entrava em qualquer lugar. Mas, agora, ninguém mais me dá moral. Muita sacanagem, isso.»

VÍRUS AMEAÇA FACEBOOK

Se der de caras, no Facebook, com um suposto vídeo dum casal a fazer sexo, não caia em tentação. Não clique: Trata-se duma armadilha. Cautela.

DEPOIS DA FAMA, A TRAGÉDIA

O fenómeno viral Hélio Catarino (Hélio, o que caiu do skate), queimou-se recentemente a fritar batatas no seu restaurante, próximo das Caldas. Mas já está tudo bem.

LEGO

E AGORA, ELES MEXEM-SE

Depois de Marcos Bessa, o jovem designer português da Lego, ter criado um set totalmente inspirado nas personagens da série *The Simpsons*, é a vez dos produtores televisivos responderem na mesma moeda.

No início de maio, quando se estreiar a 25.ª temporada das aventuras da mais disfuncional das famílias animadas, todas as personagens do episódio 550 serão de tijolos coloridos. Homer, o patriarca do clã amarelo, acorda e descobre que toda a gente, em Springfield, é feita de Lego. O resto da história... só vendo.



Este anúncio surge na altura do lançamento do *Lego, the Movie*, um êxito nos EUA. Quem resiste a ver no grande ecrã uma das melhores invenções do século XX, ainda por cima em movimento? Por cá, a estreia será apenas do dia 26, e o episódio *Brick Like Me*, em que os Simpsons se transformam em Lego, ainda não tem data para passar nos canais portugueses.



Ensino Um pouco menos de ecrãs, sff

A modernização das salas de aula tornou a escola mais atrativa, mas uma série de estudos sobre o uso de recursos digitais na educação pede mais cuidados: Ponto de situação feito pelo Observatório de Recursos Educativos:

CANADÁ Uma investigação publicada na revista *Computers & Education* demonstra que a utilização de **computadores em contexto de aula**, quando comparada com o simples uso de lápis/esferográfica e papel, numa situação em que há lugar à exposição de uma matéria curricular, contribui para **piores resultados** em termos de compreensão dos assuntos lecionados.

REINO UNIDO Num inquérito a estudantes do ensino superior, o aspeto citado que mais contribui para a **desmotivação** destes nas aulas são as **apresentações em slides de power point**. Entre os métodos considerados menos aborrecidos, estão sessões práticas de discussão de casos – o que não implica, necessariamente, o recurso às tecnologias digitais...

NORUEGA Um outro estudo, também de 2013, publicado no *International Journal of Educational Research*, detalha o trabalho feito por três investigadores de uma universidade norueguesa. Na análise às respostas de 72 adolescentes, de 15 e 16 anos, concluíram: os que **leram em papel impresso compreenderam melhor** a informação do que aqueles que a leram no monitor de um computador.

EUA A tese vem explicada no artigo *Why the brain prefers paper* (Porque o Cérebro prefere o Papel) publicado em novembro de 2013 na revista *Scientific American*. Baseando-se num estudo efetuado na Indiana University Bloomington – e na ideia de que os circuitos neuronais da leitura, numa criança com 5 anos, cintilam de atividade, e que isso não acontece quando escreve no teclado – o autor do texto sustenta que o leitor está **muito menos disponível para aprender**, quando se encontra diante do computador do que face ao papel.